

PEREIRA, SE; SILVERIO, CM; SILVA, GNV; ALMEIDA, ACS; PURQUERIO, LFV; FACTOR, TL. 2024. Diferentes proporções de espectro de luz artificial no cultivo indoor do manjericão baby leaf. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Diferentes proporções de espectro de luz artificial no cultivo indoor do manjericão baby leaf

Stephanie Estete Pereira^{1*}; Camila Mayla Silverio¹; Gabriel Nogueira V da Silva²; Ana Caroline dos S de Almeida¹; Luis Felipe V Purquerio¹; Thiago Leandro Factor¹

¹Instituto Agrônomo, IAC, CEP: 13075-630, Campinas– SP, Brasil; stephipereira@hotmail.com; camilamaylas@gmail.com; anacarolinealmeidas01@gmail.com; felipe.purquerio@sp.gov.br; thiago.factor@sp.gov.br; ²FATEC – Faculdade de Tecnologia de Mococa, CEP: 13736-260, Mococa – SP, Brasil; gabenogueiravital@gmail.com

***Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O conceito Baby leaf, são hortaliças que possuem folhas não expandidas e a colheita é feita antes do tempo previsto. Esse nicho está cada vez mais ascendente no Brasil, despertando interesse e crescimento do consumo desses produtos. O cultivo indoor é realizado em um ambiente fechado, utilizando luzes artificiais e temperatura regulada criando um ambiente adequado para as plantas. A luz é primordial para o desenvolvimento das plantas e o uso de iluminação artificial promovida, pelos diodos emissores de luz (LEDs), representam uma tecnologia promissora para a indústria de cultivo *indoor*. A pesquisa foi desenvolvida para identificar o efeito de espectros de luz vermelho e azul (V/A), em intensidades luminosas diferentes, para a produção e qualidade do manjericão (*Ocimum basilicum*). Foram conduzidos dois experimentos independentes, em 2021 na empresa LEDs-up® e em 2022 no Núcleo Regional de Pesquisa de Mococa (NRP). O sistema de produção foi o aeropônico com uso de aparelhos Sistema Aeropônico Portátil (SAP). Os tratamentos foram constituídos por diferentes proporções do espectro vermelho/azul: 5:4; 6:3; 7:2 e 8:1, em delineamento em blocos inteiramente casualizados com quatro repetições. Os resultados mostraram que o comprimento da folha (CF) e a largura da folha (LF), tiveram um ótimo desempenho na proporção 8:1(v/a) nos dois anos consecutivos. As temperaturas foram favoráveis ao crescimento do manjericão, além do desenvolvimento de parte aérea e raiz, podemos considerar que o melhor espectro de luz para o manjericão foi de 8:1(v/a).

PALAVRAS-CHAVE: *Ocimum basilicum*, produção, hortaliças, tecnologia.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa ao segundo autor e ao Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) pela oportunidade.